



Roteiro Leitura Orante

1º DOMINGO DO ADVENTO - ANO C

Algumas recomendações: Antes de começar a leitura, prepare o ambiente, acenda uma vela...Encontre uma posição confortável, acalma-se de toda a agitação, preste atenção aos próprios sentimentos, pensamentos, preocupações...Deixe que volte ao coração acontecimentos, pessoas, situações...Entregue tudo ao Senhor. Em atitude de fé, invoque o Espírito Santo, pois é ele que 'perscruta todas as coisas, até mesmo as profundidades de Deus' (cf. I Coríntios 2,10-12). Se desejar escreve no seu caderno pessoal tudo que viveu durante a oração e partilhe.

Leituras dos textos bíblicos:

Evangelho **Lucas 21, 25-28.34-36**

1ªLeitura da profecia de Jeremias 33,14-16

Salmo 24(25),4bc-5ab.8-9.10.14 (R. 1b)

2ªLeitura - Primeiro Tessalonicenses 3,12-4,2

QUATRO PASSOS DA LEITURA ORANTE

Invocação ao Espírito Santo...

Primeiro passo: LER¹

“Ele me desperta a cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo” (Is 50,4b)

- Ler e reler o texto, baixinho e em voz alta; escutar o texto (alguém está falando!).
- Prestar atenção a cada palavra, às ideias, às imagens, ao ritmo, à melodia.
- Tentar entender o texto (no contexto em que foi escrito).
- Se for possível, recorrer também a um bom comentário de um biblista.

- Ler como se fosse a primeira vez.
- Ler quantas vezes forem necessárias para deixar o texto falar.

¹ Cf. BUYST, Ione. *Mística e liturgia; beba da fonte!* Col. Rede Celebra, Vol 08. São Paulo, Paulinas, p. 66.

Roteiro Leitura Orante

1º DOMINGO DO ADVENTO - ANO C

- O que o texto está dizendo?
- Não interpretar, nem jogar suas ideias no texto – escute!
- Responder: Nível literário: Quem? O quê? Quando? Como? Onde? Por quê? O texto faz insistências (imagens, verbos, substantivos...)? Nível histórico: Quando o texto foi escrito? O relato coincide com a data da redação? Para quem foi escrito? Nível teológico: O que Deus estava dizendo naquela situação? Como ele se revelava? Como o povo respondia?
- Obs.: procurar as respostas em primeiro lugar no texto, depois em algum subsídio.
- Ao final desse momento, experimente reler o texto.²

Segundo passo: MEDITAR

“Uma vez Deus Falou, duas eu ouvi” (Sl 62,12)

- Repetir o texto (ou parte dele) com a boca, a mente e o coração: não “engolir” logo o texto, e sim mastigá-lo, “ruminá-lo”, tirando dele todo o seu sabor; não ficar só com as idéias que contém, mas deixar que as próprias palavras mostrem sua força; aprender de cor (= de coração!) pelo menos uma parte do texto.
- Penetrar no texto, interiorizá-lo; compreendê-lo, interpretá-lo a partir de nossa realidade; identificarmo-nos com ele. Perceber como o texto expressa nossas próprias experiências, sentimentos e pensamentos. Principalmente no caso dos salmos, estas experiências podem ser entendidas também como se referindo a Jesus, o Cristo.
- Trata-se de atualizar o texto: perceber como ele acontece hoje, em nossa realidade pessoal comunitária e social; perceber qual a palavra que o Senhor poderá estar nos dizendo...

- Ouvir o que Deus está dizendo hoje através do texto.

² As observações nas caixas são dicas. Não fazem parte do texto original da autora acima citada.

Roteiro Leitura Orante

1º DOMINGO DO ADVENTO - ANO C

- Relacionar o texto com outras leituras (texto da Bíblia ou da Liturgia).
- Experimente reler o texto!
- Escolha uma frase ou expressão do texto que te marcou.

Terceiro passo: ORAR

“O Espírito nos socorre em nossa fraqueza, pois não sabemos orar como convém” (Rm 8,26)

- Deixar brotar de dentro do coração tocado pela Palavra uma resposta ao Senhor. Dependendo da leitura e da meditação feitas, poderá ser uma resposta de admiração, louvor, agradecimento, pedido de perdão, compromisso, clamor, pedido, intercessão...

- O que o texto me faz dizer a Deus?
- Não “maquiar” os sentimentos diante de Deus.
- A oração pode ser feita a partir de um salmo ou cântico bíblico.
- Levar em conta o próprio texto e deixar o “movimento” do Espírito conduzir sua prece, louvor, adoração...
- Você pode também compor uma oração estilo coleta ou uma introdução para a celebração dominical (sentido litúrgico).
- Formular um compromisso: “Senhor, que queres que eu faça?”
- Experimente reler o texto.

Quarto passo: CONTEMPLAR

“Tende em vós os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo” (Fl 2,5)

- A Bíblia não usa o verbo contemplar e, sim, escutar, conhecer, ver. Trata-se de saborear, “curtir” a presença de Deus, o jeito de ele ser e agir, o quanto ele é bom e o quanto faz por nós. Supõe uma entrega total na fé. Passa necessariamente pelo conhecimento de Jesus Cristo (“Quem me vê, vê o Pai”), que se encontra ao lado dos pobres.

- Ver a realidade com os olhos de Deus. Transformação interior de que se pôs à escuta da palavra.
- Contemplar = “viver no templo” – atitude permanente de vida.

Roteiro Leitura Orante

1º DOMINGO DO ADVENTO - ANO C

- Permitir a encarnação do Verbo – o sentido das escrituras está na sua realização em nossas vidas: “Hoje se cumpriu”.

Palavra de um lavrador: “...fui notando que se a gente vai deixando a palavra de Deus entrar dentro da gente, a gente vai se divinizando. Assim, ela vai tomando conta da gente e a gente não consegue mais separar o que é de Deus e o que é da gente. Nem sabe muito bem o que é Palavra dele e palavra da gente. A Bíblia fez isso em mim”.³

Para ajudar no aprofundamento dos textos

Nossas perguntas para Lucas – Lucas 21,1-5; 29-33

O povo de Deus vivia na Palestina, periferia do Império Romano, e a Galileia, como nosso Nordeste, era a periferia das periferias. Uma pesquisa em Petrolina mostra a semelhança geográfica entre as duas regiões. Temos uma história comum do ponto de vista geográfico, político, econômico e social. Vivemos a opressão das autoridades locais, da desigualdade nacional e dos poderes religiosos.

O pensamento de Frei Carlos Mesters me fez perceber que vivemos no porão da humanidade e na contramão da história. Não foi uma escolha, nascemos aqui onde só podemos sobreviver na contramão e nosso sonho é participar de um mundo desinvertido, onde a pirâmide se torne vértice e as armas da sabedoria popular substituam os fuzis.

A pergunta pela sobrevivência

A resposta do evangelista Lucas sobre o sobreviver é a esperança que não se encontra no Templo, nas Sinagogas nem nos palácios, mas na casa dos pobres.

³ Cf. CRB. *A leitura orante da Bíblia*. Col. Tua Palavra é Vida, vol. 1. São Paulo, Loyola/Publicações CRB/1990, 1997, p.31.

Roteiro Leitura Orante

1º DOMINGO DO ADVENTO - ANO C

A população de rua está mais próxima do Reino de Deus do que nós. Em uma ceia de Natal fiquei impressionado com a alegria desses nossos irmãos, que entendem, que prestam atenção na homilia e cantam alegremente. Eu me senti em uma igreja sem cercas, o significado da libertação, fui evangelizado.

O espaço da liberdade é o lugar do perigo, do conflito, da doença. Mas é também o espaço da solidariedade, de ceder o lugar na fila da sopa para os mais vulneráveis e apartar a briga dos outros. No entanto, é o lugar de ouvir a história de cada um e sofrer com quem sofre e dançar o amor com todas e todos.

A pergunta pelo olhar

A questão do olhar perpassa todos os evangelhos. O pobre de Lucas não olha para o chão nem para cima, segue em frente esperando, sabendo que o amanhã chegará com suas complicações e belezas. O Reino de Deus é um grande mutirão, uma construção que resista às tempestades. Podemos dormir tranquilos como os pássaros do céu e ser vestidos como o lírio dos campos.

O pobre entende de justiça, de beleza e de amor, suas armas são de paz e Deus é o seu escudo. Colher, cantar e conversar são os mandamentos da rua. Um morador de rua de Feira de Santana era cantor e fazia do seu peito um tamborim. Acompanhando sua voz serena. Uma vez me disse que era chamado de excluído. Entretanto, não queria ser incluído no espaço da opressão.

Nos ver com o olhar do pobre é oportunidade. A sabedoria não está nos livros, mas em quem sabe viver. Cada pessoa é uma estante de conhecimento acessível a todas e todos.

A mulher invisível

Roteiro Leitura Orante

1º DOMINGO DO ADVENTO - ANO C

No início do capítulo cinco, Jesus mostra uma mulher depositando duas moedas no gazofilácio, tudo o que tinha, enquanto os ricos depositavam grandes quantias, das suas sobras. Deus aceitou a oferta da viúva, mas não as sobras dos ricos. Deus não gosta de sobras.

Medimos as pessoas pela conta bancária e não pelo seu caráter. Os pobres nada têm, ainda repartem, apartam brigas em nome da justiça e dão o seu lugar na fila da sopa para os mais vulneráveis. Choram com os que choram e dançam com os que sofrem.

As suas tristezas passam como a fumaça. Seus mandamentos estão escritos na areia e se desfazem quando o vento sopra.

São desconfiados e hospitaleiros, escondem os seus nomes e a sua sabença, estão prontos para brigar ou ocar o pneu dos carros dos ricos. Jogam fora a comida que não gostam. Riem de si e dos outros. Confiam nos padres e pastores desconfiando e cantam alto para a glória do Pai. Sabem que somos todas filhas e filhos do mesmo Pai. Amam e querem a palavra de Deus. Amam a Bíblia, mas nosso Salvador não escreveu livro nenhum.

A figueira invisível

Havia uma figueira que só dava frutos no tempo próprio, esquecidas que foram criadas para servir no tempo da fome e não eram donas do que em si floria. Quem vivia no Reino do Pai não tinha tempo para comer e repartia com todas e todos o pouco que tinham. Nas casas dos ricos, os trabalhadores não podiam comer a comida dos donos e os adoentados comiam as migalhas que caíam das mesas.

Na casa do Pai não havia distinção, todos e todas cominam do bezerro gordo e do perdão do Pai.

Uma mulher sangrando bateu na casa de vários ricos pedindo socorro e muitos nem abriram a porta. Na favela, lhe oferecem uma cadeira, um carro a levou para a emergência e todos contribuíram com toalhas, lençóis e dinheiro para

Roteiro Leitura Orante

1º DOMINGO DO ADVENTO - ANO C

ajudar. Quem sofre a injustiça entende mais de justiça e quem mais recebeu desamor entende mais de amor.

Ver, ouvir, agir e Celebrar

Os profetas viveram em situações mais restritas do que a maioria de nós, líderes religiosos. Chegamos como o dono de Deus e somos tratados com regalias. Trabalhamos em terra arada e o Pai chegou antes de nós para onde nos enviou. A sabedoria dos nativos aprendem na sua tradição do Pai, das plantas, das mulheres e dos homens.

O missionário Pablo Richard conta que depois de ler as narrativas do Livro Sagrado, o cacique explicou que Jesus era índio, um poderoso Pajé de uma tribo longínqua. O modo como curava quem os procurava, o modo de contar verdades através de histórias, a bondade para com todos e o fato de transmitir segredos para as mulheres confirmava isso.

O antropólogo Darcy Ribeiro conta que na tentativa de pacificar tribos hostis, os indigenistas ficaram apavorados quando uma tribo apareceu, retesaram seus arcos por três vezes e depois desapareceram. Posteriormente, compreendeu que estavam tentar apaziguar a violenta tribo de brancos, mostrando que eram pacíficos, mostrando suas armas sem usar.

Somos chamados a aprender com as periferias, a ver, agir e celebrar. Enxergar os sinais do tempo, enfrentar os perigos e celebrar a vitória do amor. Convidadas a descalçar os sapatos da Terra Santa que ferimos, respirar com avidez o ar que poluímos e celebrar o amor que desconhecemos. Deus é o Pai de todas e todos e Jesus nos convida a dançar ciranda. A pedra do seu anel brilha mais do que o sol. Corremos como crianças pelo parque do Grande Cacique que não faz acepção de pessoas.

Um dia estaremos, cingidos com uma toalha, lavando os pés de Abraão, Mãe Menininha, Frei Ibiapina, Krenak e Marielle, com muita louvação.

Roteiro Leitura Orante

1º DOMINGO DO ADVENTO - ANO C

Roteiro preparado pelas irmãs
Pias Discípulas do Divino Mestre – Pastoral Vocacional
Site: www.piasdiscipulas.org.br

